



**AVANÇOS CIENTÍFICOS EM PEDIATRIA E CUIDADOS  
NEONATAIS: EVIDÊNCIAS, INOVAÇÕES E PRÁTICAS NA SAÚDE  
DA CRIANÇA E DO RECÉM-NASCIDO**

Cristiano Borges Lopes  
Rebeca Alves Ferreira  
Nery Moreira

**ORGANIZADORES:**  
**CRISTIANO BORGES LOPES**  
**REBECA ALVES FERREIRA NERY MOREIRA**

**CRÉDITOS DE PUBLICAÇÃO**  
**Editora – Chefe:**  
**Rebeca Alves Ferreira Nery Moreira**

**Projeto Gráfico:**  
**Marlisson Kawan Dias Oliveira**

**Diagramação:**  
**Cristiano Borges Lopes**

**Revisão:**  
**Os Autores**

**FICHA CATOLOGRÁFICA:**

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**  
**(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Congresso Internacional de Pediatria e Cuidados  
Neonatais (3. : 2026 : on-line)  
Avanços científicos em pediatria e cuidados  
neonatais [livro eletrônico] : evidências, inovações  
e práticas na saúde da criança e do recém-nascido /  
organizadores Cristiano Borges Lopes, Rebeca Alves  
Ferreira Nery Moreira. -- Baixio, CE : Editora  
Intelectus, 2026.  
PDF

Vários autores.  
Bibliografia.  
ISBN 978-65-986775-7-2

1. Neonatologia 2. Pediatria I. Lopes, Cristiano  
Borges. II. Moreira, Rebeca Alves Ferreira Nery.  
III. Título.

26-348748.0 CDD-618.9201  
NLM-WS-420

**Índices para catálogo sistemático:**

1. Neonatologia : Pediatria : Medicina 618.9201

Eliete Marques da Silva - Bibliotecária - CRB-8/9380

 **10.36599/intele-978-65-986775-7-2**

 **978-65-986775-7-2**

 **EDITORA**  
**INTELECTUS**  
TRANSFORMANDO CONHECIMENTO EM LEGADO

 **III CPCN**  
III CONGRESSO INTERNACIONAL DE PEDIATRIA E CUIDADOS NEONATAIS

## CONSELHO EDITORIAL

**Inaldo Kley do Nascimento Moraes**  
Universidade Estadual do Sudoeste da  
Bahia (UESB)

**Francisco Ronner Andrade da Silva**  
Centro Universitário Santa Maria (UNIFSM)

**Bruna Rodrigues Martins de Jesus**  
Faculdade Maurício de Nassau  
(UNINASSAU)

**Érika Roberta Soares Lopes**  
Centro Universitário Mauricio de Nassau  
(UNINASSAU)

**Pedro Jonathan Sousa Araujo**  
Universidade Federal do Delta do  
Parnaíba (UFDPAr)

**Xênia Maria Fideles Leite de Oliveira**  
Centro Universitário Santa Maria  
(UNIFSM)

## COMISSÃO ORGANIZADORA

Eurides Vitoria Viana do Nascimento  
Êmily Estéfane Gomes da Silva  
Jordana Gonçalves Vilela Sousa  
Maria Clara Andrade Torres Osório  
Marcelo Augusto de Araújo Faustino  
Eduarda Oliveira Bastos Spina  
Larissa Sthefane Joseph Nascimento dos  
Santos

Raniely de Souza Rosa  
Ana Luíza Fabrício de Melo  
Lara Lima Araújo  
Silvia Maria Muniz de Barros  
Vitor Menezes Dos Santos  
Lara Lima Araújo  
Tallyta Veras Rodrigues

## MONITORES

Eurides Vitoria Viana do Nascimento  
Fabiany do Nascimento de Lira  
Benedicto  
Maria Mileny Alves de Lima  
Kailani dos Santos Freitas  
Suemilly Coelho Feitosa  
Leticia Goulart Eggert  
Ana Clara Queiroz da Cruz  
Michele da Silva dos Santos  
Ellen Maria Moreira Machado  
Thamiris Scardua da Costa Galetti  
Laynara de Jesus Gama  
Fernanda Balbino Peixoto  
Anderson Kleyton Sales de Medeiros  
Fernanda Dill

Iohrana Kefflin da Silva Santos  
Nathália Almeida de Araújo  
Anannda Vitória Bruno Ferreira  
Celina Souza Dantas  
Jovelina Ribeiro dos Santos  
Camilla Martins  
Maria Clara Saraiva Luz  
Maria Júlia Cosendey Bortolucci  
Laryssa dos Reis Costa  
Maria Aparecida Raimundo e Silva  
Kellyn Tavares Caetano  
Alice Gabrielly Souza do Nascimento  
Maria Clara Saraiva Luz  
Brenda Caroline Pereira Sabino  
Grasiely Golfetto

## AVALIADORES

Maria da Silva Soares  
Valcilene Pires Xavier  
Najla Gergi Krouchane  
Maurilo de Sousa Franco  
Matheus Gomes Andrade  
Gabrielli de Oliveira Lima  
Naila Carolaine Souza Silva  
Andressa Ketly Costa Braga  
Cícero Ricarte Beserra Júnior  
Francisco Ronner Andrade da Silva  
Tayna de Paula Furtado de Oliveira

## APRESENTAÇÃO

O e-book **AVANÇOS CIENTÍFICOS EM PEDIATRIA E CUIDADOS NEONATAIS: EVIDÊNCIAS, INOVAÇÕES E PRÁTICAS NA SAÚDE DA CRIANÇA E DO RECÉM-NASCIDO** consolida-se como uma produção técnico-científica voltada à difusão do conhecimento na área materno-infantil. A obra evidencia o compromisso acadêmico com a promoção da saúde da criança, contemplando desde o período neonatal até o desenvolvimento infantil, com base em práticas fundamentadas em evidências científicas atualizadas.

A presente edição reúne contribuições de pesquisadores, docentes, profissionais da saúde e acadêmicos, cujos estudos abordam aspectos relevantes e contemporâneos da pediatria e da neonatologia. Os conteúdos apresentados refletem a articulação entre teoria e prática, proporcionando uma análise crítica dos desafios assistenciais e das perspectivas de inovação no cuidado à criança.

Os capítulos contemplam eixos estruturantes para o avanço da área, incluindo terapias intensivas neonatais, segurança do paciente, incorporação de tecnologias em saúde, nutrição infantil, saúde mental no período neonatal, estratégias de imunização, humanização da assistência e fortalecimento das políticas públicas voltadas à primeira infância. Tais abordagens evidenciam a multidimensionalidade do cuidado e a necessidade de práticas integradas e interdisciplinares.

As produções científicas reunidas caracterizam-se pela diversidade temática, consistência metodológica e rigor analítico, contribuindo para o aprimoramento das práticas assistenciais e para a qualificação da formação em saúde. Ademais, reforçam o papel da pesquisa como instrumento fundamental para a tomada de decisão clínica e para a consolidação de evidências no campo da atenção materno-infantil.

Dessa forma, esta publicação configura-se como um relevante instrumento de apoio ao ensino, à pesquisa e à prática profissional, fomentando a construção e a disseminação do conhecimento científico. Espera-se que os conteúdos aqui apresentados estimulem reflexões críticas, subsidiem intervenções qualificadas e contribuam para o fortalecimento da assistência integral à saúde da criança.

## **DIREITOS AUTORAIS**

Os organizadores do e-book **AVANÇOS CIENTÍFICOS EM PEDIATRIA E CUIDADOS NEONATAIS: EVIDÊNCIAS, INOVAÇÕES E PRÁTICAS NA SAÚDE DA CRIANÇA E DO RECÉM-NASCIDO** declaram que a presente publicação representa uma cessão temporária e não exclusiva dos direitos autorais, limitada à divulgação científica dos trabalhos apresentados nesta obra.

A organização editorial e os responsáveis pela publicação não assumem responsabilidade solidária pela autoria, originalidade ou conteúdo dos materiais publicados, conforme previsto na Lei de Direitos Autorais (Lei nº 9.610/1998), no artigo 184 do Código Penal e no artigo 927 do Código Civil.

Os autores permanecem detentores dos direitos morais sobre suas obras, sendo incentivados a divulgar seus trabalhos em repositórios institucionais e bases de dados científicas, desde que respeitados os critérios de atribuição de autoria e citação da edição original do e-book. Ressalta-se que essa divulgação deve ser realizada sem fins lucrativos ou comerciais.

O e-book é de acesso aberto (open access) e, por isso, não é comercializado em nenhum meio, seja físico ou digital. Dessa forma, não há repasse financeiro de direitos autorais aos autores, uma vez que a publicação possui finalidade exclusivamente científica e educativa.

O conteúdo dos artigos publicados, bem como sua forma, correção e confiabilidade das informações, é de inteira responsabilidade dos autores, não refletindo necessariamente a posição oficial da Editora Intelectus.

É permitido o download e o compartilhamento desta obra, desde que sejam atribuídos os devidos créditos aos autores e à Editora, sendo vedadas quaisquer alterações no conteúdo ou sua utilização para fins comerciais.

Todos os manuscritos incluídos nesta publicação foram previamente submetidos a um processo de avaliação cega por pares, conduzido por membros do Conselho Editorial da Editora Intelectus. A aprovação para publicação foi baseada em critérios rigorosos de neutralidade e imparcialidade acadêmica, garantindo a qualidade e a integridade científica das contribuições apresentadas.

**Comissão Organizadora, BAIXIO – CE, 2026.**

**2026 BY EDITORA INTELECTUS**

**COPYRIGHT © EDITORA INTELECTUS**

**COPYRIGHT DO TEXTO © 2026 OS AUTORES**

**COPYRIGHT DA EDIÇÃO © 2026 EDITORA INTELECTUS**

**DIREITOS PARA ESTA EDIÇÃO CEDIDOS AO EDITORA INTELECTUS PELOS AUTORES.**

**OPEN ACCESS PUBLICATION BY EDITORA INTELECTUS**



## SUMÁRIO

|                                                                                                                                       |     |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|
| USO EXCESSIVO DE TELAS E SUAS IMPLICAÇÕES NO NEURODESENVOLVIMENTO INFANTIL.....                                                       | 8   |
| AUMENTO DA INCIDÊNCIA DE PUBERDADE PRECOCE DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19: UM ESTUDO DE REVISÃO .....                                 | 16  |
| ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA MULHER AO LONGO DO CICLO VITAL: DESAFIOS E ESTRATÉGIAS PARA O CUIDADO HUMANIZADO.....                     | 24  |
| IMPACTO DA ETIOLOGIA ESTRUTURAL NA RESPOSTA TERAPÊUTICA AO MAL EPILEPTICO REFRACTÁRIO PEDIÁTRICO .....                                | 34  |
| DISBIOSE INTESTINAL E PREDOMÍNIO DE FIRMICUTES COMO FATOR DE RISCO PARA OBESIDADE INFANTIL.....                                       | 42  |
| EXANTEMA SÚBITO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA SOBRE ETIOLOGIA, EPIDEMIOLOGIA, CLÍNICA, DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO.....                       | 52  |
| ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DE INFECÇÕES NO PÓS OPERATÓRIO DE CESARIANA.....                                               | 65  |
| SARAMPO: REVISÃO INTEGRATIVA DOS ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS, CLÍNICOS, VIROLÓGICOS E ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE NO BRASIL..... | 78  |
| OBESIDADE INFANTIL: ENTRE A TERAPIA COMPORTAMENTAL E O TRATAMENTO FARMACOLÓGICO NA ERA DOS AGONISTAS DE INCRETINAS.....               | 92  |
| ANÁLISE COMPARATIVA DAS INTERNAÇÕES HOSPITALARES EM MENORES DE 1 ANO POR INFECÇÃO NAS REGIÕES DO BRASIL (2020-2025) .....             | 101 |
| AVALIAÇÃO E INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM NA DOR DOS RECÊM-NASCIDOS HOSPITALIZADOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA .....                        | 110 |
| HESITAÇÃO VACINAL NA INFÂNCIA COMO DESAFIO EMERGENTE PARA A SAÚDE PÚBLICA: REVISÃO INTEGRATIVA.....                                   | 121 |
| DESCONFORTO RESPIRATÓRIO EM NEONATOS: ESTRATÉGIAS DIAGNÓSTICAS E CONDUTAS CLÍNICAS NA PRÁTICA NEONATOLÓGICA .....                     | 128 |
| “POPCORN BRAIN” NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA: NEUROBIOLOGIA DA HIPERESTIMULAÇÃO DIGITAL E SEUS IMPACTOS COGNITIVOS E EMOCIONAIS.....    | 138 |
| PAPEL DA RIBOFLAVINA EM NEONATOS SUBMETIDOS À FOTOTERAPIA DEVIDO À ICTERÍCIA.....                                                     | 147 |
| USO DE TELAS E SUAS REPERCUSSÕES NO DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR E NA SAÚDE MENTAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES .....                | 154 |
| IMPACTOS DO USO DE TELAS NO NEURODESENVOLVIMENTO INFANTIL .....                                                                       | 163 |

|                                                                                                                                 |            |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------|
| <b>SARCOPENIA NA ONCOLOGIA PEDIÁTRICA: IMPLICAÇÕES NUTRICIONAIS, FÍSICAS E METABÓLICAS .....</b>                                | <b>171</b> |
| <b>MECANISMOS EPIGENÉTICOS DA PROGRAMAÇÃO METABÓLICA DURANTE OS PRIMEIROS MIL DIAS DE VIDA: UMA REVISÃO DA LITERATURA.....</b>  | <b>177</b> |
| <b>EXPOSIÇÃO PRECOCE A TELAS E SUAS IMPLICAÇÕES NAS FUNÇÕES COGNITIVAS EM CRIANÇAS .....</b>                                    | <b>185</b> |
| <b>CUIDADOS PALIATIVOS EM NEONATOS E LACTENTES COM CONDIÇÕES CRÔNICAS: EPIDEMIOLOGIA E DESAFIOS NO BRASIL.....</b>              | <b>194</b> |
| <b>ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO E PROMOÇÃO EM SAÚDE EM CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA DA ENZIMA GLICOSE-6-FOSFATO DESIDROGENASE .....</b> | <b>204</b> |



**EDITORA  
INTELLECTUS**  
TRANSFORMANDO CONHECIMENTO EM LEGADO



**III CPCN**  
III CONGRESSO INTERNACIONAL DE PEDIATRIA E CUIDADOS NEONATAIS

---

## CAPÍTULO 11

---

### **AVALIAÇÃO E INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM NA DOR DOS RECÉM-NASCIDOS HOSPITALIZADOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

#### **NURSING ASSESSMENT AND INTERVENTIONS IN THE PAIN OF HOSPITALIZED NEWBORNS: AN INTEGRATIVE REVIEW**

**BRENDA MIRELA SILVA DE SOUSA**

Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual do Ceará – UECE.

**Orcid ID:** <https://orcid.org/0009-0001-0650-2402>

**LUIZ HENRIQUE BATISTA ASSUNÇÃO**

Graduando em Enfermagem pela Universidade Estadual do Ceará – UECE.

**Orcid ID:** <https://orcid.org/0009-0009-1290-1707>

**LARA LUNA FERREIRA TEIXEIRA**

Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual do Ceará – UECE.

**Orcid ID:** <https://orcid.org/0009-0000-9274-4899>

**LUNA VITÓRIA BARBOSA XAVIER**

Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual do Ceará – UECE.

**Orcid ID:** <https://orcid.org/0009-0009-1778-8213>

**NINIVI PABLINE OLIVEIRA ABREU**

Graduada em Enfermagem pela Universidade Estadual do Ceará.

**Orcid ID:** <https://orcid.org/0000-0003-4020-4203>

**LÍVIA CINTIA MAIA FERREIRA**

Mestre em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde pela Universidade Estadual do Ceará – UECE.

**Orcid ID:** <https://orcid.org/0000-0003-3734-0669>

**DOI: 10.36599/intele-978-65-986775-7-2\_011**

#### **RESUMO**

**Introdução:** O período neonatal é marcado por vulnerabilidades e a dor decorrente de procedimentos hospitalares exige avaliação adequada pela equipe de enfermagem. **Objetivo:** Dessa forma, este estudo objetiva analisar as estratégias de avaliação da dor em neonatos no ambiente hospitalar. Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa realizada no período de Agosto de 2025. Tem como descritores: “Dor” OR “Pain” AND “Neonatologia” OR “Neonatology” AND “Enfermagem” OR “Nursing”. **Resultados e Discussão:** Foram selecionados 12 artigos publicados no período de 2020 a 2025, os quais destacaram que a exposição à dor aguda ou prolongada podem levar à instabilidade clínica, com repercussões comportamentais e cognitivas a longo prazo. **Conclusão:** Portanto, a análise da dor neonatal é essencial e requer padronização e capacitação profissional para um manejo adequado.

**PALAVRAS-CHAVE:** Dor; Neonatologia; Enfermagem; Avaliação.

## **ABSTRACT**

**Introduction:** The neonatal period is marked by vulnerabilities, and pain resulting from hospital procedures requires adequate assessment by the nursing team. **Objective:** Therefore, this study aims to analyze pain assessment strategies in neonates in the hospital setting. **Methodology:** This is an integrative review conducted in August 2025. The descriptors used were: “Pain” OR “Pain” AND “Neonatology” OR “Neonatology” AND “Nursing” OR “Nursing”. **Results and Discussion:** Twelve articles published between 2020 and 2025 were selected, which highlighted that exposure to acute or prolonged pain can lead to clinical instability, with long-term behavioral and cognitive repercussions. **Conclusion:** Therefore, neonatal pain assessment is essential and requires standardization and professional training for adequate management.

**KEYWORDS:** Pain; Neonatology; Nursing; Assessment.

## **INTRODUÇÃO**

O período neonatal é marcado por alta vulnerabilidade, sobretudo quando o recém-nascido (RN) necessita de internação, sendo submetido a diversos procedimentos potencialmente dolorosos, com repercussões fisiológicas, neurológicas e comportamentais a curto e longo prazo. Dessa maneira, intervenções frequentes como punções venosas, aspirações e ventilação podem desencadear respostas imediatas e prejudiciais para o RN (Monteiro, 2023). Com isso em mente, torna-se imprescindível o uso de meios adequados de mensuração e monitoramento da dor desses pacientes, uma vez que ela atua como um sinal de alerta para essas alterações.

Durante a hospitalização, o neonato é exposto a realização de técnicas e procedimentos invasivos e desconfortáveis, necessários para sua estabilização. Além disso, as terapias de cuidado são realizadas através do toque e da manipulação constante pela equipe multidisciplinar, muitas vezes de forma excessiva, o que pode intensificar o estresse e a experiência dolorosa do recém-nascido. Portanto, faz-se necessário uma rotina de boas práticas para o alívio da dor desse público (Monteiro, 2023).

A dor não tratada pode acarretar repercussões negativas no desenvolvimento do RN, ocasionando instabilidade nos sinais vitais, alterações metabólicas e irritabilidade, bem como outras alterações fisiológicas, incluindo instabilidade hemodinâmica, hipoxemia, aumento da pressão intracraniana e hiperglicemia. Além dos impactos imediatos, a dor não manejada adequadamente pode gerar consequências a longo prazo, como alterações no desenvolvimento neurológico, déficits cognitivos, maior predisposição a distúrbios emocionais e alta sensibilidade à dor na vida adulta (Souza, 2024).

A avaliação da dor no RN depende da interpretação de sinais fisiológicos e comportamentais individuais, frequentemente auxiliada por escalas como a Neonatal Infant Pain Scale (NIPS), Neonatal Facial Coding System (NFCS) e a Premature Infant Pain Profile- Revised (PIPP-R). A NIPS avalia parâmetros comportamentais e respiratórios com escores de 0 a 7, indicando diferentes intensidades de dor, enquanto o NFCS analisa movimentos faciais específicos como indicadores de sofrimento. Por sua vez, a

PPIP-R avalia a dor em três aspectos: comportamentais, fisiológicos e aspectos contextuais (Sayed, 2025). Essas ferramentas contribuem para padronizar a observação clínica, facilitando a comunicação entre profissionais de saúde e orientando condutas terapêuticas

Dessa maneira, as práticas assistenciais da equipe de enfermagem no manejo da dor em recém-nascidos hospitalizados envolvem a associação entre avaliação sistematizada e intervenções voltadas ao conforto. A utilização de escalas validadas, como NIPS, NFCS e a PIPP-R, possibilita a mensuração da dor a partir de parâmetros comportamentais e fisiológicos, contribuindo para a tomada de decisão clínica (Sayed *et al.*, 2025)

Já no que tange às intervenções de enfermagem relacionadas ao manejo da dor no RN institucionalizado, denotam-se atividades voltadas ao conforto, alívio e, no cenário ideal, a cessação sintoma através de mudanças de decúbito, aplicação de terapias medicamentosas e práticas de assistência humanizada, como o contato pele a pele.

Tais intervenções só podem ser realizadas devido a identificação de sinais comportamentais e parâmetros fisiológicos, aliada a utilização de escalas validadas. Uma vez que, a análise correta, com ferramentas de avaliação eficazes favorece a escolha de intervenções eficientes, que podem incluir medidas farmacológicas e não farmacológicas, sempre alinhadas à segurança e ao bem-estar do paciente. Dessa forma, o manejo da dor será eficaz e adequado (Silva, 2021).

Entretanto, ainda existem lacunas relacionadas à padronização de protocolos, à inadequação dos registros e à capacitação profissional, o que pode comprometer o manejo adequado da dor neonatal. Nesse sentido, evidencia-se a necessidade de investigar como essas práticas vêm sendo conduzidas no cotidiano assistencial (Silva, 2021).

Optou-se pela temática em questão devido à sua relevância no âmbito acadêmico e profissional. Além disso, durante a busca e seleção dos estudos nas bases de dados, observou-se um número reduzido de publicações que abordam a temática de forma específica e consistente. Diante disso, o presente estudo tem como objetivo analisar as estratégias utilizadas pela equipe de enfermagem para a avaliação da dor em neonatos no contexto hospitalar.

Convença o leitor que seu trabalho é importante e relevante. A Introdução apresenta a ideia geral do texto, é limitada, não faça uma grande revisão. Cuidado com excessos de conceitos, dados, definições. Mostre em termos gerais o significado do trabalho e lembre-se: menos é mais! Quais conhecimentos já existem antes do seu? Inclua ideias recentes também.

## **MATERIAIS E MÉTODOS**

O presente trabalho revela uma revisão integrativa da literatura, destinada a reunir e interpretar evidências teóricas e empíricas sobre o tema, trata-se de “um método específico de revisão que resume a

literatura empírica ou teórica anterior para proporcionar uma compreensão mais abrangente de um determinado fenômeno ou problema de saúde” (Broome, 1993). Adotou-se um procedimento sistemático, com busca ampla, seleção criteriosa e avaliação crítica dos estudos, buscando produzir uma síntese para a prática profissional. Uma vez que, integrar contribuições de desenhos metodológicos variados, busca-se oferecer uma visão mais completa e aplicada do fenômeno investigado (Whittemore; Knafl, 2005).

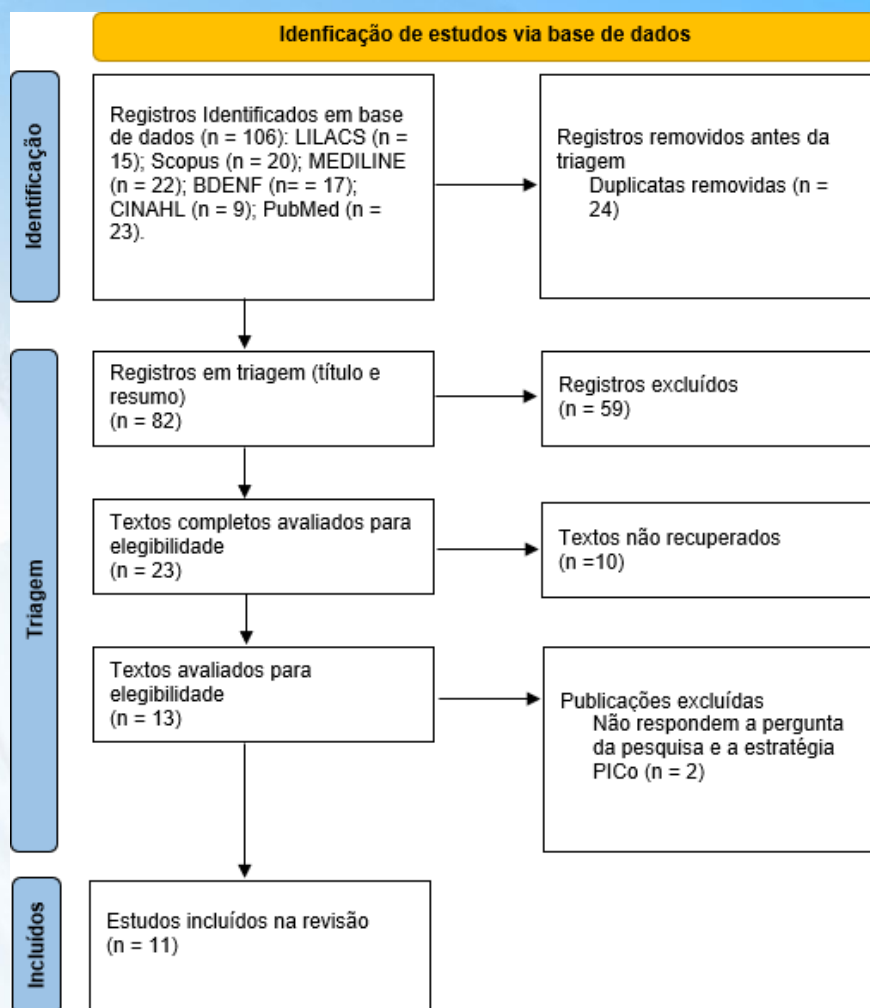
O problema de pesquisa foi elaborado com a aplicação da estratégia PICO onde: P (população/paciente) - Recém-nascidos; I (Intervenção) - Avaliação da dor; e Co (Contexto) - Enfermagem Neonatal, o que resultou na seguinte questão norteadora: Quais as estratégias utilizadas pela equipe de Para tanto, adotaram-se como critérios de inclusão estudos primários que estivessem alinhados à pergunta de pesquisa e à estratégia PICO, publicados no período 2020 a 2025, visando garantir a análise de evidências mais recentes sobre a temática. Foram excluídos, duplicados ou estudos de revisão.

A busca do material bibliográfico foi realizada em agosto de 2025 nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados de Enfermagem (BDENF), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Scopus e Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature (CINAHL).

A estratégia de busca utilizou os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e Medical Subject Headings (MeSH), a fim de garantir a padronização e abrangência dos termos. Os descritores selecionados foram: “Dor” OR “Pain” AND “Neonatologia” OR “Neonatology” AND “Enfermagem” OR “Nursing”. A busca resultou em 106 artigos, sendo 15 da base de dados LILACS, 20 da Scopus, 22 da MEDLINE, 17 da BDENF, 9 da CINAHL e 23 da PubMed. Foram removidas 24 duplicatas antes da passagem pela triagem. Durante a triagem, foram excluídos 59 pelo título e resumo, resultando em 23 artigos avaliados para elegibilidade, dos quais 10 foram textos não recuperados e por consequência, também não inclusos. Por fim, restaram 13 artigos, dos quais 2 não respondiam a pergunta de pesquisa e a estratégia PICO e foram, portanto, excluídos. O detalhamento do processo de seleção está resumido na Figura 1, que apresenta o diagrama Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (Prisma, 2020), utilizado para organizar e documentar as etapas da revisão (Page *et al.*, 2021).

Posteriormente, procedeu-se à análise crítica dos estudos selecionados, atentando-se à solidez metodológica, à clareza dos resultados e às contribuições oferecidas para o tema em questão. A revisão integrativa buscou articular os pontos de convergência e divergência entre os achados, destacando lacunas existentes e apontando possíveis repercussões para a prática assistencial.

**Figura 1-** Fluxo de seleção dos estudos incluídos, PRISMA 2020. Fortaleza, Ceará, Brasil, 2025.  
Enfermagem para avaliação da dor na neonatologia?



**Fonte:** Elaborada pelos próprios autores, 2025.

## RESULTADOS

Os estudos foram selecionados conforme a metodologia nas bases de dados: LILACS, BDENF, Scopus, MEDLINE, PubMed e CINAHL. Sendo a apuração dos artigos feita conforme o problema de pesquisas e os critérios de inclusão e exclusão estabelecidos. Os resultados foram alcançados após a leitura completa dos textos elegíveis para inclusão na revisão. Foram incluídos ao todo 11 estudos.

**Tabela 1** - Estratégias de Avaliação da dor em Recém-nascidos utilizadas pela equipe de Enfermagem. Fortaleza, Ceará, Brasil, 2025.

| TÍTULO DO ESTUDO                                                                                                                    | AUTOR/ANO                     | PAÍS      | IDIOMA    | ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO DA DOR EM NEONATOS                                                                                                                                                                        |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------|-----------|-----------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Modified Sensory Stimulation Using Breastmilk for Reducing Pain Intensity in Neonates in Indonesia: A Randomized Controlled         | Fitri <i>et al.</i> , 2020    | Indonésia | Inglês    | Uso da escala Premature Infant Pain Profile - revised (PIPP-R) em conjunto com o analisador de dados Kruskal-Wallis test and Mann-Whitney U test.                                                                  |
| Using sensor-fusion and machine-learning algorithms to assess acute pain in non-verbal infants: a study protocol                    | Roue <i>et al.</i> , 2021     | França    | Inglês    | Uso de eletromiografia facial para registrar a dor infantil relacionada à atividade muscular facial, ECG para examinar as alterações da frequência cardíaca (FC).                                                  |
| Mínimo manuseio em recém-nascidos prematuros na unidade de terapia intensiva neonatal: estudo observacional                         | Silva <i>et al.</i> , 2021    | Brasil    | Português | Coleta de dados, registros de prontuários e observação da manipulação dos RN prematuros pela equipe.                                                                                                               |
| Development of premature newborns: study on practices IN portuguese neonatal units                                                  | Ferraz <i>et al.</i> , 2022   | Portugal  | Inglês    | Estudo transversal, descritivo correlacional, o Qual utilizou uma amostra de 217 enfermeiros de unidades neonatais portuguesas.                                                                                    |
| Evidence-Based Nursing Practices for the Prevention of Newborn Procedural Pain in Neonatal Intensive Therapy- An Exploratory Study. | Popowicz <i>et al.</i> , 2022 | Suíça     | Inglês    | Estudo descritivo e quantitativo A análise foi conduzida por enfermeiros/parteiras polonesas que trabalham em unidades de terapia intensiva neonatal.                                                              |
| Implementação de medidas de conforto a recém-nascidos internados no serviço de neonatologia.                                        | Borges <i>et al.</i> , 2023   | Brasil    | Português | Uso da ferramenta PDCA (Plan, Do, Check e Action), Adjunto do questionário “Quantum Caring Practice Self-Assessment?”.                                                                                             |
| Evaluation of procedural pain for neonates in a neonatal intensive care unit: a single-centre study.                                | Luo <i>et al.</i> , 2023      | China     | Inglês    | Duas enfermeiras experientes usaram independentemente a Neonatal Infant Pain Scale (NIPS) para avaliar a dor neonatal durante procedimentos realizados na UTIN terciária e em duas unidades de cuidados neonatais. |



**EDITORIA**  
**INTELLECTUS**  
TRANSFORMANDO CONHECIMENTO EM LEGADO



**III CPCPN**  
III CONGRESSO INTERNACIONAL DE PEDIATRIA E CUIDADOS NEONATAIS

|                                                                                                                                                                                  |                               |        |           |                                                                                                                                                               |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------|--------|-----------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Boas práticas em neonatologia para o alívio da dor em recém-nascidos hospitalizados                                                                                              | Monteiro <i>et al.</i> , 2024 | Brasil | Português | Utilizou-se de meios que objetivam quantificar a dor quanto a expressão facial e comportamento dos recém-nascidos.                                            |
| Pain management in hospitalized infants: recommendation s for achieving Sustainable Development                                                                                  | Souza <i>et al.</i> , 2024    | Brasil | Inglês    | A avaliação foi pautada em descrições e inferências de dados contidos nos prontuários dos pacientes.                                                          |
| Cumulative sucrose exposure for repeated procedural pain in preterm neonates and neurodevelopme nt at 18 months of corrected age: a prospective observational longitudinal study | Bueno <i>et al.</i> , 2024    | Canadá | Inglês    | Uso da escala Bayley Scales of Infant and Toddler Development, Third Edition (Bayley-III) através da observação de cabeceira de leito.                        |
| Comparing the effects of vein finder technology and traditional venipuncture on pain and behavioural states in preterm infants: A quasi-experimen t al study                     | Sayed <i>et al.</i> , 2025    | Egito  | Inglês    | Uso da escala Neonatal Infant Pain Scale (NIPS) e Neonatal Behavioural State Scale (NBSS) em conjunto com instrumentos de análises de dados computadorizados. |

**Fonte:** Elaborada pelos autores, 2025.

## DISCUSSÃO

Desde a concepção até o nascimento, o recém-nascido (RN) passa por inúmeros estágios de crescimento e desenvolvimento até alcançar a maturidade.

Com os avanços tecnológicos cada vez mais expressivos na neonatologia, observa-se uma maior sobrevivência de recém-nascidos de risco (Silva, 2021).

Além disso, segundo Roue *et al.* (2022) a exposição à dor aguda ou prolongada podem levar à instabilidade clínica, com repercussões comportamentais e cognitivas a longo prazo. Por outro lado, o uso de analgésicos potentes está associado a complicações médicas, potencial neurotoxicidade e alterações no desenvolvimento cerebral.

No estudo feito Luo *et al.* (2023) foram feitas análises para explorar as razões, por um lado, a maioria dos procedimentos clínicos dolorosos eram de curta duração, e o caminho "procedimento-

avaliação-intervenção" não era adequado para procedimentos de curta duração. No entanto, o fato de os procedimentos clínicos dolorosos serem altamente frequentes na UTIN faz com que esses procedimentos de curta duração se tornem eventos frequentes que os recém-nascidos frequentemente vivenciam. Por outro lado, isso também pode indicar uma falha ou dificuldade na implementação ou aplicação da escala de dor.

Diante desse contexto, o estudo de Ferraz *et al.* (2022) evidencia a necessidade de padronização das práticas de cuidados, incluindo medidas de promoção do conforto dos neonatos. Dentre essas, a promoção do alívio da dor, redução da intensidade de luz e do ruído ambiental na unidade, ajuste dos alarmes sonoros dos monitores e organização dos cuidados prestados pelos profissionais, evitando manipulações frequentes e desnecessárias.

Dessa forma, os escores de dor são aliados importantes para a melhoria da assistência e para a promoção da redução da dor. No entanto, essas avaliações, geralmente subjetivas e dependentes do observador, requerem maior tempo de execução, o que pode ser visto como um aumento da carga de trabalho da equipe de enfermagem (Roue, 2021).

Diversas escalas já foram validadas e são amplamente utilizadas para mensuração da dor em neonatos. Dentre elas, destaca-se a Neonatal Infant Pain Scale (NIPS), que avalia a seis parâmetros: expressão facial, choro, padrão respiratório, movimento dos braços, movimento das pernas e estado de consciência, em que cada um desses aspectos possuem escores que variam de 0 a 2, com pontuação total igual a 12. Dessa forma, em seus respectivos parâmetros, 0 indicando sem resposta a dor, 1 indicando resposta moderada e 2 uma forte resposta ao sintoma (Sayed, 2025.)

Outra escala amplamente usada é a Neonatal Behavioural State Scale (NBSS), que analisa outros seis parâmetros de estados comportamentais: o sono profundo, sono leve, sonolência, alerta silencioso, alerta ativo e choro, o principal diferencial desse instrumento em relação ao citado anteriormente se encontra na contagem em minutos das expressões dos sinais (SAYED, 2025).

Ademais, o uso de questionários dos mais diversos tipos e finalidades é um fator presente nos métodos de avaliação utilizados pelos enfermeiros. Esses questionários validados, seja pelos códigos e legislações próprias relacionadas à ética do governo no qual o respectivo estudo foi conduzido ou seja por índices consolidados como a Cronbach 's alpha score, garantem a eficácia e perícia clínica inerentes a sua utilização (Sayed *et al.*, 2025)

Em continuidade, o estudo "Quantum Caring Practice Self-Assessment?" É um exemplo de questionário utilizado em concomitância com a ferramenta PDCA (Plan, Do, Check e Action), que objetiva traçar ações da equipe de enfermagem por meio de 4 passos: Planejamento, Fazer, Checar e Agir. Portanto, o uso de diversas ferramentas não se limitam umas às outras, mas sim servem como complemento e fortalecimento para a delimitação de estratégias (Borges *et al.*, 2023).

Em contexto, a vasta gama de escalas para a análise da dor disponíveis aos profissionais de enfermagem evidencia seu repertório diverso, podendo selecionar o instrumento que melhor se adequa a situação ou cenário que o paciente se encontra. Um desses instrumentos é a escala Premature Infant Pain Profile - Revised (PIPP-R). Ao avaliar a dor em três aspectos: comportamentais (sobrancelhas salientes, olhos contraídos, sulco nasolabial), fisiológicos (frequência cardíaca, saturação de oxigênio) e aspectos contextuais (idade gestacional e estado comportamental), a PIPP-R promove a possibilidade de avaliar o indivíduo ao mesmo tempo de maneira detalhada e geral, considerando tanto aspectos biológicos quanto sociais (Fitri *et al.*, 2020)

No entanto, apesar dessas escalas se mostrarem fundamentais para a melhora clínica e ao desenvolvimento saudável dos pacientes, observa-se que a avaliação da dor ainda não é realizada de forma sistemática e de acordo com as recomendações das evidências científicas, como destacado no estudo realizado por Souza *et al.* (2024).

No texto as avaliações de lactentes hospitalizados não seguiam escalas padronizadas, baseando-se apenas em parâmetros subjetivos, como expressões faciais indicativas de dor, com apenas 2.8% de reavaliações de dor documentadas (Christensen, 2020; Laudiano-Dray, 2020; Apud: Borges, 2023).

Ademais, é destacado pelo uso de avaliações apenas observacionais ou resultados alcançados apenas por inferência de dados obtidos dos prontuários dos pacientes, que ainda há uma fraqueza na implementação adequada dos processos de avaliação da dor, principalmente nos estudos e casos analisados no Brasil (Souza *et al.*, 2024; Monteiro *et al.*, 2023).

A educação continuada a respeito de dor neonatal, os instrumentos de avaliação de dor ou boas práticas em neonatologia não foram pautas da educação permanente nos últimos anos, desincentivando a percepção dos profissionais atuantes nesta unidade neonatal sobre o referido tema (Monteiro *et al.*, 2023).

O documento de anotação de enfermagem, e o sistema de registro virtual, não dispõem de um campo para anotação de boas práticas e medidas não farmacológicas, impedindo o registro fácil e prático desses dados (Monteiro *et al.*, 2023).

Para uma abordagem mais efetiva, Costa *et al* (2019) defendem a necessidade de capacitação dos profissionais e de estímulo à reflexão sobre as práticas assistenciais. Essa formação possibilita uma análise mais criteriosa da real necessidade de realização de procedimentos dolorosos e potencialmente estressantes, favorecendo a elaboração de protocolos baseados em evidências científicas que contemplem o manejo adequado do estímulo doloroso.

Diante desse panorama, fica evidente que os profissionais de enfermagem dispõem de diferentes instrumentos para a avaliação de dor em neonatos hospitalizados. Entretanto, ainda existem divergências quanto à utilização sistemática das escalas, que variam de acordo com a região, a instituição e os objetivos dos estudos realizados, o que dificulta a padronização da avaliação e gera subjetividade na análise de sinais

e sintomas em uma população não-verbal. A identificação precoce pode ser facilitada pela equipe de enfermagem que possui contato diretamente com os pacientes, familiares e equipe multiprofissional, desempenhando um papel crucial na identificação e manejo da dor neonatal.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A avaliação da dor em neonatos hospitalizados é fundamental para a prestação de uma assistência de enfermagem de qualidade, permitindo identificar precocemente possíveis sinais de sofrimento em uma população vulnerável e não verbal. Sendo assim, a análise sistematizada contribui para o alívio da dor, bem-estar e desenvolvimento adequado do recém-nascido, executado principalmente pela equipe de enfermagem, que possui contato direto entre pacientes, familiares e profissionais multidisciplinares, facilitando a comunicação e priorizando o cuidado integral e humanizado.

Outrossim, a variedade de escalas, a divergência de resultados, a subjetividade da avaliação e a falta de documentos e registros de enfermagem suficientes revelam a necessidade de capacitação profissional para prevenção, análise e manejo da dor. Tornando-se assim, imprescindível o desenvolvimento de inovações nas atuais metodologias, tornando-as mais precisas e menos suscetíveis a vieses, para uma maior confiabilidade, qualidade no atendimento hospitalar, promoção do bem-estar e prevenção de complicações futuras neonatais.

## REFERÊNCIAS

BORGES, A. DA. V. T. **Implementação de medidas de conforto a recém-nascidos hospitalizados**. 2023. Dissertação (Mestrado em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediatria) – Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, Coimbra, 2023.

BUENO, M. *et al.* Cumulative sucrose exposure for repeated procedural pain in preterm neonates and neurodevelopment at 18 months of corrected age: a prospective observational longitudinal study. **BMJ Paediatrics Open**, v. 8, n. 1, 2024.

FERRAZ, L. P. L.; FERNANDES, A. M.; GAMEIRO, M. G. H. Developmental care of premature newborns: study on practices in Portuguese neonatal units. **Texto & Contexto-Enfermagem**, v. 31, e202110235, 2022.

FITRI, S. Y. R. *et al.* Modified sensory stimulation using breastmilk for reducing pain intensity in neonates in Indonesia: a randomized controlled trial. **Journal of Pediatric Nursing**, v. 53, p. e199–e203, jul. 2020.

LUO, F. *et al.* Avaliação da dor processual em neonatos em uma unidade de terapia intensiva neonatal: um estudo unicêntrico. **BMJ Paediatrics Open**, v. 7, n. 1, e002107, 2023.

MONTEIRO, C. K. **Boas práticas em neonatologia para o alívio da dor em recém-nascidos hospitalizados**. 2023. Dissertação (Mestrado em Cuidado em Saúde) – Escola de Enfermagem, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2023.

PAGE, M. J. *et al.* The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. **BMJ**, London, v. 372, n. 71, 2021.

POPOWICZ, H. *et al.* Evidence-based nursing practices for the prevention of newborn procedural pain in neonatal intensive therapy: an exploratory study. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, v. 19, p. 12075, 2022.

ROUE, Jean-Michel *et al.* Using sensor-fusion and machine-learning algorithms to assess acute pain in non-verbal infants: a study protocol. **BMJ Open**, v. 11, n. 1, e039292, 2021.

SAYED, S. *et al.* Comparing the effects of vein finder technology and traditional venipuncture on pain and behavioural states in preterm infants: a quasi-experimental study. **BMJ Paediatrics Open**, v. 9, n. 1, e003425, jun. 2025.

SILVA, G. C. L. DA. **Mínimo manuseio em recém-nascidos prematuros na unidade de terapia intensiva neonatal: estudo observacional.** 2021.

SOUZA, D. M. DA. Manejo da dor em neonatos hospitalizados: recomendações para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 77, n. 2, e20230421, jul. 2024.

WHITTEMORE, R.; KNAFL, K. The integrative review: updated methodology. **Journal of Advanced Nursing**, v. 52, n. 5, p. 546–553, 2005.